

JORNAL DA CAFAZ



A CAFAZ no rumo certo!

Em 21 meses de gestão, uma Caixa que se supera

Transparência e eficiência são valores perseguidos no dia-a-dia. Saiba mais sobre as ações empreendidas e perspectivas. (págs. 3 e 4)



NESTA
EDIÇÃO:

PÁG. 04

- **Nunca é tarde**
- Aposentado Lauro Gondim ensina: atividade física e mente serena são a chave para uma vida mais feliz.

PÁG. 05

- **Equilíbrio**
- Associado Marcos Saraiva faz da experiência pessoal uma grande lição sobre os cuidados com a saúde.

Reflexão e ação

Ensinos da gente da CAFAZ



Ensinamentos e aprendizados. Nada mais oportuno que refletir sobre os rumos da nossa caixa de assistência em um momento tão especial: o mês de maio - das Mães. Nesta edição, fazemos uma reflexão sobre os 21 meses em que estamos à frente da nova gestão, dedicando à Cafaz nossos maiores esforços, assim como fazem as mães.

Do intenso trabalho desenvolvido até aqui, acreditamos muito já haver sido empreendido; os resultados já são visíveis: reestruturação das áreas técnica e negocial; reestruturação do Programa de Atendimento Domiciliar; ampliação das campanhas do Programa de Gerenciamento em Saúde; edificação de uma nova corretora. Muitos resultados para celebrar.

Os desafios, como o envelhecimento da carteira e a ampliação do rol da ANS, serão enfrentados com a mesma serenidade, por meio de muito trabalho, planejamento e dedicação.

... um corpo em forma, aliado a uma mente serena, são peças fundamentais para a garantia de mais qualidade de vida.

A edição de maio do jornal da CAFAZ traz ainda duas histórias de grandes lições. O aposentado Lauro Muniz da Silva, que se dedica a competições de atletismo, mostra que nunca é tarde para investir em saúde, e que um corpo em forma, aliado a uma mente serena, são peças fundamentais para a garantia de mais qualidade de vida.

Quem também aprendeu essa lição e agora faz questão de partilhar o ensinamento é o associado Marcos Saraiva, que lutou contra a obesidade e tem conseguido grandes vitórias, sempre com equilíbrio e paz de espírito. São exemplos de que, há qualquer tempo, é sempre oportunidade para refletir e agir, rever atitudes, melhorar, transformar o nosso mundo e o de quem nos cerca.

Ótima leitura e um mês de maio - das Mães - de muita luz, de intenso carinho!

Marcus Augusto Silva Ferreira
Presidente

Mãe!

São três letras apenas
As desse nome bendito
Também o céu tem três letras
E nelas cabe o infinito

Para louvar a nossa mãe,
Todo bem que se disser
Nunca há de ser tão grande
Como o bem que ela nos quer

Palavra tão pequenina,
Bem sabem os lábios meus
Que és do tamanho do CÉU
E apenas menor que Deus!

Mário Quintana



Informativo de responsabilidade da CAFAZ - Caixa de Assistência dos Servidores Fazendários Estaduais.

DIRETORIA
Presidente
Marcus Augusto Silva Ferreira

Diretor Executivo
Luiz Pontes Cunha Filho

Diretor
Liduíno Lopes de Brito

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Efetivos
Francisco Lúcio Mendes Maia
José Wilton Bessa Macedo Sá
Marcus Augusto Vasconcelos Coelho

Suplentes
João Marcos Maia
José de Sousa Pinheiro
José Gotardo de Paula Freire

CONSELHO FISCAL
Efetivos
Jucélio Praciano R. de

José Alves Coelho
Paulo Sérgio Rocha

Suplentes
João Batista Medeiros de Menezes
Lygia Guanabara Aguiar Rocha
Raimundo Frutuoso de Oliveira Júnior

Endereço CAFAZ
Av. Francisco Sá, 1733
Jacarecanga - Fortaleza-CE
CEP: 60.010-450
Fone/Fax: (85) 3101-2636
www.cafaz.org.br
cafaz@cafaz.org.br

Ouvidoria
Mário D'allibert Walraven Neto

Projeto Gráfico
Bel Gadelha Design

Coordenação de Marketing
Veruska Marinho

Jornalista responsável
Tarcísio Matos (MTb/CE n° 758)

Impressão Sim Gráfica Editora Ltda.

Tragem 2.700 exemplares



O trabalho continuado da atual gestão

Repensando o grupo CAFAZ

Há 21 meses, uma nova equipe assumiu a gestão da Caixa dos Servidores Fazendários do Estado, e se via diante de inúmeros desafios. O maior deles era 'repensar a Cafaz'. Confira o que já foi feito e a visão de futuro da atual gestão.

Visão estratégica

Desde o início, a equipe que assumiu a gestão tinha uma preocupação central: trabalhar dentro de um escopo de visão estratégica, sem desperdiçar excessiva energia em assuntos pontuais. O foco é o futuro do grupo CAFAZ, composto hoje por CAFAZ Saúde e CAFAZ Corretora, e aberto ao surgimento de novas empresas, que possam gerar receita para assegurar a proteção à saúde dos 9.200 associados.

Conquistas na CAFAZ Saúde

Ao longo de quase dois anos, muito trabalho foi desenvolvido na CAFAZ Saúde. A **reestruturação das áreas técnica e comercial** tem o objetivo de criar parâmetros para saber efetivamente quanto vale o que está sendo comprado e ofertado, além de preparar o pessoal para a negociação, principalmente em relação à capacidade de argumentação.

Por meio da Resolução Normativa nº 305, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS estabeleceu o padrão obrigatório para a Troca de Informações na Saúde Suplementar – Padrão TISS.

Em razão dessa determinação, a CAFAZ passou a ser obrigada a adequar-se também à Terminologia Unificada de Saúde Suplementar (TUSS), relativamente a medicamentos, materiais, diárias, taxas e gases medicinais, além de guias para quimioterapia, radioterapia, OPME, prorrogação de internação ou complemento de tratamento, recursos de glosa, entre outros. Essa rotina gerou uma série de providências operacionais envolvendo várias áreas da Caixa de Assistência.

O planejamento estratégico que já vinha sendo praticado foi fortalecido, tendo como um de seus objetivos a participação mais efetiva da CAFAZ e da Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde), de modo a estabelecer melhores condições de negociação com a rede de prestadores.

Segundo o presidente Marcus Augusto Silva Ferreira, a **reestruturação do Programa de Atendimento Domiciliar (PAD)**, realizada há 1 ano, já mostra grandes resultados. O programa, que custa em torno de R\$ 7 milhões ao ano, atendendo a 250 pacientes considerados de alto custo, obteve sua primeira vitória: a redução de 7,46% no índice de internação desses pacientes.

Os familiares dos pacientes assistidos pelo programa colaboram por meio da participação em pesquisas de opinião, que têm como objetivo avaliar a qualidade do atendimento e a satisfação em relação aos profissionais envolvidos, do médico à equipe multidisciplinar. Dessa forma, o Programa pode ser continuamente melhorado com a interação da família.



Outros projetos importantes destacados pelo gestor são a **vacinação de idosos** e a **ampliação das campanhas do PGS (Programa de Gerenciamento em Saúde)**. Ambos atendem ao raciocínio de que é necessário deixar de ser um plano de doença, para ser um plano de saúde. “As **campanhas do risco cardiovascular, do câncer de mama e do câncer de próstata** permitiram a identificação de pessoas com doenças em fase bem inicial, com boa perspectiva de cura”, assegura o presidente.

Por fim, a **ampliação da auditoria médica e de enfermagem**, que tem trazido bons resultados para a eficiência da empresa.

Uma nova CAFAZ Corretora

Nesses 21 meses, a CAFAZ Corretora passou por **reestruturação total, em relação a pessoal, sistemas informatizados, processos e produtos**. A **unificação da superintendência da Cafaz Saúde e Cafaz Corretora** contribuiu para aumentar a efetividade da gestão, assim como a **união das áreas Administrativa e de TI (Tecnologia da Informação)** das duas empresas possibilitou redução de custos.

Desafios

Mesmo tendo conquistado posições de destaque em 2013, como o primeiro plano de saúde do Ceará, o 4º melhor do Nordeste e o 14º melhor do país, de acordo com o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) calculado a partir de indicadores definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), muitos são os desafios da Cafaz. Um dos principais é a sua fragilidade patrimonial. Tendo apenas um imóvel como patrimônio, a Caixa de Assistência não pontua em um dos itens mensurados pelo IDSS e fica em desvantagem em relação, inclusive, à operadoras coirmãs do Fisco Nacional, que detêm patrimônio maior e, conseqüentemente, mais liquidez.

Marcus Ferreira explica que outro desafio é a **ampliação do rol ANS**, que exige capacidade de custear os procedimentos que vão sendo paulatinamente incluídos no rol. “Tivemos dois exemplos críticos: os **transplantes de medula óssea**, que consumiram em um só mês mais de **R\$ 1,5 milhão (junho de 2013)**, e os **quimioterápicos de uso oral em domicílio**, que foram liberados a partir de janeiro de 2014. Existe medicação cuja **caixa, com duração de 1 mês, custa R\$ 18 mil**”, pondera. Para isso, é necessária uma boa aplicação de recursos que permita a cobertura desses procedimentos de alto custo.

Outro grande desafio é o envelhecimento da carteira. “Houve uma virada histórica em 2012. A faixa etária acima de 59 anos, a de maior custo, passou a ser a maior também em termos quantitativos dentro da nossa carteira”. Esse cenário também exige muita atenção da administração.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

Como discutido na Assembleia Geral Extraordinária de setembro de 2013, a CAFAZ está, atualmente, equilibrada em relação às suas receitas x despesas (mais reservas). Porém, é preciso mais para que a CAFAZ se mantenha viável nas próximas décadas. É necessário que seja uma caixa de assistência não apenas equilibrada, mas também segura, segurança essa que deverá ser conquistada por meio de reservas financeiras e patrimônio.

Patrimônio

O prédio da CAFAZ, situado em frente à SEFAZ I, foi desapropriado pelo governo do Estado, que já conseguiu, inclusive, a posse do terreno. “Estamos questionando judicialmente o valor da indenização. A ideia é aumentar esse valor e, assim que for pago, a Caixa deve adquirir outro bem. A CAFAZ está muito bem colocada nacionalmente, mas **poderia estar ainda melhor se tivesse mais patrimônio físico**, esse é o plano”, relata Marcus Ferreira.

Área de negociação

Aprofundando a questão

A reestruturação técnica da CAFAZ aponta para a **reorganização da área de negociação**. O processo negocial eficiente, maduro, pressupõe todo um planejamento. Primeiramente, é preciso saber se o que se negocia está baseado em parâmetros de valor e qualidade ou seja, se o valor pago é justo – nem a mais, nem a menos. “Tudo isso requer um trabalho prévio de levantamento de preços, de indicação de valores, de marcas, de produtos, de fornecedores. O objetivo é que se tenha um parâmetro acerca de quanto aquilo efetivamente vale”, explica o presidente Marcus Ferreira.

O segundo ponto é a Caixa **dispor de pessoas preparadas para o processo negocial**, quadros com capacidade de argumentação, por exemplo. “Esta é uma área sensível. Aqui, o profissional não pode querer vencer no grito”, mas por meio de argumentos sólidos, baseado em dados e informações convincentes; além da persistência, pois o processo negocial é um exercício de paciência e persistência.

A negociação envolve as áreas médica, jurídica e de enfermagem, setores que lidam com os produtos e serviços que a Cafaz custeia, desde a OPMEs (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) até as medicações de alto custo, como também serviços junto aos prestadores.



As lições de um mestre

Lauro Gondim da Silva, 70 anos, aposentado da Secretaria da Fazenda, tem dois filhos e quatro netos. Estampa no rosto a alegria e a serenidade de quem aprendeu a dar valor apenas ao que realmente importa na vida.

Com 19 participações na Corrida Internacional de São Silvestre, tradicional prova de atletismo realizada na cidade de São Paulo, todos os anos no dia 31 de dezembro, Lauro é exemplo a ser ouvido e seguido, com atenção.

Sempre é tempo

Lauro conta que começou a se dedicar às corridas aos 52 anos e acredita que por isso está no auge, hoje, aos 70 anos. A esse respeito, enaltece o trabalho da Cafaz em parceria com a AAFEC, no Núcleo de Assistência à Saúde, iniciativa que estimula a prática de exercícios físicos pelos associados com mais de 45 anos. “É um trabalho muito importante porque leva saúde a esse público”, assevera.

Carinho pela CAFAZ

Um dos cofundadores da Caixa de Assistência aos Fazendários, Lauro mostra orgulho pela evolução da Cafaz e ressalta sua importância para os associados. Além disso, faz questão de reconhecer a importância do apoio dado pela CAFAZ à sua vida de corredor. “Além do cuidado como associado, me sinto amparado pela ajuda constante que a CAFAZ me dá nas competições que disputo”.

Para correr com saúde

Além de praticar atividades físicas com regularidade e se dedicar a um treino especial, com direito a chão batido e grama, Lauro conta que investe em alimentação saudável para manter o pique. “Tenho uma alimentação equilibrada, à base de fibras, ervas, tomo complemento de vitaminas e sais minerais, procuro preservar o bem-estar”.

Paz interior

Sobre o segredo para esbanjar saúde aos 70 anos, Lauro é enfático: “O mundo de hoje é apocalíptico, por isso para preservar a saúde é preciso aprender a renunciar, silenciar, perdoar”. Uma bela lição de vida, de quem vê Deus como o pai primeiro, criador de todo o Universo.

Planos

“Enquanto as pernas aguentarem, estarei correndo. A corrida que não deixo de lado é a São Silvestre, mas também não posso me esquecer da Meia Maratona do Rio, que é uma das melhores do Brasil. Em Fortaleza, temos agora a Meia Maratona de Fortaleza, que vai ser realizada em abril. Eu vou participar dos 10 km.”



Com autoconhecimento
e coerência

Viver bem é possível!



Mudar nossos hábitos é o primeiro passo para conquistar a tão sonhada saúde. Tudo começa na mente, como ensina o associado da Cafaz, Marcos Saraiva, Auditor Fiscal da Receita Estadual desde 1994. Após muita reflexão, com o apoio de uma dieta equilibrada e de exercícios físicos, Saraiva tem colhido bons frutos em relação à sua saúde.

Graduado em Administração pela Universidade Estadual do Ceará, pós-graduado pela Fundação Getúlio Vargas e Mestre em Economia pela Universidade Federal do Ceará, ele conta a seguir como se constrói bem-estar a partir da força de vontade para poder mudar.

Inspiração

Com sobrepeso, Saraiva conta que a mudança começou, efetivamente, em 25 de janeiro de 2013, mas vinha sendo alimentada, meses antes, com muitas reflexões. Ao falar sobre esse processo, cita uma inspiração: a pintura *“Der wanderer über dem Nebelmeer”*, de Caspar David Friedrich. Para ele, ao contrário do que se possa pensar, mudança não tem relação apenas com ação e movimento, mas também com uma etapa de planejamento, reflexão e contemplação que deve acontecer antes; a pintura simbolizaria esse momento.

O segredo do bem viver

A receita, acredita Marcos, é uma só: viver bem requer autoconhecimento e coerência. É preciso saber o que é necessário na rotina de cada um para viver bem e com saúde. “Alguns vão precisar de muita coisa, outros vão precisar de bem menos”, ensina, destacando: “Faça parte do segundo grupo”.

Atividade física e alimentação equilibrada

Para conquistar a saúde almejada, o fazendário alia atividade aeróbica, praticada na Avenida Beira-Mar, com musculação, além de reservar tempo para bons hábitos, como ler, dormir bem e estar com as pessoas que ama. Sem o uso de medicamentos, emagreceu 25 kg entre janeiro e julho do ano passado, revendo sua alimentação.

O principal segredo, segundo ele, foi passar a tomar café com adoçante (e não mais com açúcar) e a eliminação total de carboidratos refinados (coxinha, empada, pão, empanados, bolinho de bacalhau, farinha etc.). Com o tempo, deixou de comer por compulsão e passou a se alimentar apenas para saciar a necessidade de fornecer energia ao organismo.

CAFAZ, aliada na batalha

Nos meses de agosto e setembro de 2013, Marcos Saraiva foi convidado pelo Programa de Gerenciamento em Saúde (PGS) da Cafaz para campanhas de prevenção – câncer de próstata e risco cardiovascular. Sua avaliação é de que o programa é uma excelente ferramenta estratégica de gestão da saúde. “Os exames preventivos e o monitoramento de alguns indicadores de doenças mais comuns permitem diagnósticos precoces, essenciais para a cura de determinadas doenças”.

Além de enaltecer o Programa, destaca a atuação da AAFEC, por meio do “Programa Meu Tesouro, Minha Vida”, que investe na saúde financeira dos associados.

Qualidade de Vida nas empresas

Sobre programas de qualidade de vida oferecidos pelas empresas, Saraiva usa sua experiência para destacar as melhores práticas. Em relação às atividades físicas, assevera: “É necessário que esses programas apresentem resultados efetivos, não sejam encarados apenas como atividade lúdica ou distração”.

Sobre a nutrição, o fazendário é enfático ao rejeitar dietas da moda ou modelos de sucesso copiados. “O importante é que se apresente ao associado um modelo de nutrição saudável para suas especificidades no momento (combater obesidade, controlar diabetes, diminuir pressão arterial) e outro modelo para ser adotado ao longo da vida.

“Emagrecer é um passo, permanecer magro é outro bem diferente”, ensina, com a vivência de quem tem conseguido superar obstáculos, com muita reflexão e equilíbrio.



Copa do Mundo

A Cafaz faz recomendações para seus usuários



Axpectativa e animação para o início da Copa do Mundo 2014 começa a tomar conta dos amantes do futebol. Durante os meses de junho e julho, o Brasil será palco de um dos maiores espetáculos esportivos do mundo. Muitos gritos de alegria, ansiedade e gols são esperados para esse evento.

A empolgação não deve faltar nessa grande festa, mas nem por isso pode-se esquecer da saúde. Por isso, a CAFAZ apresenta algumas dicas para que os nossos usuários garantam a tranquilidade do seu atendimento médico, caso seja preciso.

Cirurgias

Fortaleza será sede de seis jogos do campeonato mundial (Uruguai x Costa Rica, no dia 14/06; Brasil x México, 17/06; Alemanha x Gana, 21/06; Grécia x Costa do Marfim, 24/06; Oitavas de Final, 29/06; e Quartas de Final, 04/07). Nesse período haverá um fluxo maior de pessoas vindas de todo o Brasil e de outros países. A recomendação é que o usuário da CAFAZ não agende procedimentos cirúrgicos eletivos nessa época de jogos, em razão do possível congestionamento de atendimentos nos hospitais.

Cirurgias eletivas são aquelas em que há necessidade de realizar o procedimento, no entanto este pode ser agendado em uma data posterior, pois não são urgentes. Por isso, orienta-se os usuários a marcarem esses procedimentos no período anterior ou posterior à Copa do Mundo.

Nos casos de emergência e urgência, o usuário deve acionar o serviço móvel pelo número **0800723.2332**.

Prevenção

Para evitar sustos, a equipe faz algumas

orientações aos usuários que querem curtir com tranquilidade todos os momentos da Copa do Mundo. Essas dicas são especialmente importantes para aqueles que possuem pressão alta, diabetes ou algum problema cardíaco.

✓ **Liberar a tensão:** Toda situação de estresse provoca reações químicas no organismo. A mais famosa é a descarga de adrenalina. Esse hormônio produzido nas glândulas suprarrenais provoca outros efeitos, como a contração dos músculos e a dilatação da pupila. Em momentos de grande expectativa (uma cobrança de pênalti, por exemplo), sugere-se que os torcedores mais vulneráveis deem uma volta pela casa ou vão até a cozinha beber água.

✓ **Cuidado com a medicação:** todo o ambiente de euforia que envolve uma partida do Campeonato Mundial não pode levar o torcedor a esquecer da sua saúde. A recomendação é tomar todos os medicamentos habituais. É importante também redobrar a atenção em relação a sintomas como falta de ar, dor de cabeça e palpitações no peito. Se apresentar algum deles durante a comemoração, procure o pronto-socorro.

✓ **Aos diabéticos:** torcedores assim têm um risco mais elevado de desenvolver doenças que são fatores de risco cardiovascular, como obesidade, hipertensão e colesterol alto. É importante que as condições do seu coração tenham sido avaliadas pelo médico. Não é recomendado o consumo de bebida alcoólica para não causar algum tipo de reação adversa, quando misturado a remédios para hipertensão ou diabetes.